

Petrobras decide ter apenas 10% de campo venezuelano

Kelly Lima

A Petrobras decidiu ficar com apenas 10% da participação no campo venezuelano de petróleo pesado, por falta de clareza nos dados exploratórios, informou hoje o diretor de Abastecimento e Refino da estatal, Paulo Roberto Costa. Inicialmente, a estatal participaria com 40%, ante os 60% da PDVSA, estatal petrolífera da Venezuela. A exploração do campo com reservas de óleo ultrapesado faz parte do acordo entre as duas empresas para os investimentos na refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Na refinaria, a PDVSA ficará com 40%, enquanto a Petrobras terá 60%.

Segundo Costa, inicialmente a idéia era de que construir uma planta de pré-refino do óleo de Carabobo, na Venezuela, para cerca de 200 mil barris por dia. Desse volume, 100 mil seriam enviados para serem processados na refinaria de Pernambuco. Outros 100 mil seriam a parte da Petrobras, que ela poderia exportar.

"Nossa participação na refinaria de Pernambuco viria por meio de 100 mil barris de óleo produzido em Marlim, na Bacia de Campos. Portanto, poderíamos fazer o que quiséssemos com nossa parte venezuelana", explicou, lembrando que com o pré-refino o óleo de Carabobo seria bastante valorizado, já que poderia passar de 8 graus API para 32 graus API (medida inglesa que mede a viscosidade e qualidade do óleo - quanto mais alta a gradação, mais leve e de maior valor é o óleo).

Com a nova composição acionária, porém, a Petrobras terá apenas controle sobre 20 mil barris diários. A PDVSA continua a deter 60% e outros 30% iriam a leilão. Costa afirmou que, "na hipótese deste leilão ocorrer, a Petrobras não vai participar". "Com as informações que temos hoje sobre o campo não temos condições de assumir um risco maior do que entrar com apenas 10%. Obviamente que essa posição pode mudar novamente e voltarmos ao percentual anterior. Mas existe uma série de cláusulas sobre as quais há a necessidade de obter maior clareza", afirmou.

Sem detalhar quais seriam os obstáculos que hoje impedem a assinatura final do contrato estabelecendo o estatuto da refinaria e oficializando a parceria, ele apenas citou que dentro dos próximos 60 dias a Petrobras pretende finalizar este processo.

Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br>>. Acesso em 1 abr. 2008